

JULHO/2017

Relatório mensal sobre o desenvolvimento das lavouras de algodão em Goiás Safrá 2016/2017

**Região 1: Luziânia, Cristalina, Piracanjuba, Morrinhos, Goiatuba e Itumbiara.
Técnico Agrícola Rogério André Ott**

Devido a frente fria que atingiu a região, a colheita nas fazendas nos municípios de Luziânia e Cristalina está em ritmo lento, as noites estão muito frias desde logo após o anoitecer até o início da manhã.

Ainda há aproximadamente 35% da área a ser colhida. O vazio sanitário nessa região se iniciará no dia 20 de agosto. A grande dificuldade para as fazendas desses municípios está sendo a destruição da soqueira com o uso de 2,4 D. Com a temperatura abaixo de 15°C a planta trava, o que compromete a translocação do herbicida na planta e, conseqüentemente, a eficácia do herbicida.

Com um cenário um pouco diferente, as fazendas de Goiatuba e entorno estão com a suas colheitas mais adiantadas e com um período de tempo maior até o início do vazio sanitário, que se iniciará no dia 10 de setembro. A destruição da soqueira está sendo realizada mecanicamente com roçagem e preparo do solo logo após a colheita.

No dia 20 de julho realizou-se “O Dia do Algodão” no Município de Cristalina, com a presença de vários produtores e interessados no cultivo do algodão, que esclareceram as suas dúvidas e conheceram os vários materiais disponíveis no mercado.

A produtividade nas duas regiões varia de 240@/ha em talhões menos produtivos a 380@ por hectare em áreas mais nobres. Este ano, em todas as fazendas, a produtividade deverá fechar com média acima de 300@/ha. A qualidade da fibra está boa, dentro da expectativa dos produtores.

JULHO/2017

Objetivando reduzir a população e a migração do bicudo, as fazendas estão instalando tubos mata bicudo nos pontos de maior captura identificados pelo monitoramento com armadilhas na pré colheita.



Fig. 1 – Armadilhamento Pré colheita.



Fig. 2 – Aguardando colheita.

Região 2: Rio Verde, Montividiu, Turvelândia, Caiapônia, Jataí, Perolândia e Paraúna.
Técnico Agrícola Itamar Silva Queiroz Filho

Região de Caiapônia

No município de Caiapônia foi iniciada a colheita do algodão, com uma expectativa de 240 a 330@/ha. Restam algumas áreas para serem desfolhadas e assim se iniciar a colheita. A destruição de soqueira seguirá colheita, tendo em vista que as fazendas optaram por realizar a destruição química da soqueira quando mais de 80% das gemas estiverem rebrotadas e com 2 a 3 folhas, acrescentando inseticida para o bicudo. O controle do bicudo para a próxima safra se inicia com um bom controle nesta fase final da cultura, juntamente com uma boa destruição dos restos culturais. Foi iniciado o transporte dos fardinhos para a algodoeira, e a pluma beneficiada até o momento vem apresentado uma boa qualidade.

Região de Montividiu e Paraúna

A colheita do algodão na região está a pleno vapor. A qualidade da colheita está boa com pouca sobra de algodão nas plantas, porém ainda não se pode estipular a

JULHO/2017

produtividade. Em seguida está sendo realizado a destruição das soqueiras. Foi realizada a instalação das armadilhas pós desfolha para monitorar a saída do bicudo da área, que em alguns pontos do núcleo apresenta forte pressão nesta fase.

Região de Jataí e Perolândia

Nesta região, o algodão se encontra definido com 70 a 85% de maçãs abertas. Estão sendo realizadas aplicações de desfolhantes, maturadores e inseticidas para o controle do bicudo, que em alguns pontos apresenta um índice maior. O início da colheita está previsto para a próxima semana.

Região de Turvelândia

A colheita do algodão se encontra em andamento, com boa qualidade e pouca sobra de algodão nas plantas. A produção está entre 256 a 320@/ha, com expectativa que a mínima suba no decorrer da colheita. Está sendo realizado o transporte de algodão para a algodoeira, e o rendimento da fibra está dentro do esperado. Os motoristas são orientados sobre a correta amarração da lona e a sustentação de sua base, para evitar que se levante, caia ou haja uma abertura, colocando o fardão em exposição durante o transporte.

Região de Rio Verde

O trabalho de desfolha está para ser iniciado, e as aplicações programadas para a próxima semana já contam com produtos para o controle do bicudo. As armadilhas pós desfolha serão instaladas para o monitoramento da saída do bicudo no momento da desfolha.



Fig. 3. Algodão pronto para ser colhido.



Fig. 4. Colheita em andamento.

JULHO/2017

**Região 3: Chapadão do Céu e Mineiros.
Técnico Agrícola Ludemar Corrêa de Paula Júnior**

No município de Chapadão do Céu, todas as fazendas já iniciaram a colheita do algodão, atingindo 65% da área colhida. A produtividade do algodão safra está com a média de 330@ por hectare de algodão em caroço. Algumas propriedades tiveram áreas com produtividades recordes, produzindo acima de 400@ por hectare. A colheita do algodão safra deve ser encerrada na 1ª quinzena do mês de agosto. Como as chuvas atrapalharam o plantio do algodão 2ª safra, prolongando a semeadura até dia 5 de fevereiro, a produção está numa média de 240@ por hectare de algodão em caroço. A colheita deverá, possivelmente, ser encerrada até o fim do mês de agosto. De modo geral, a pressão de bicudo no final da safra está alta, confirmando no armadilhamento pré-colheita pela alta captura da praga. As fazendas estão adotando práticas de manejo para redução da população de bicudo, na tentativa de favorecer a safra seguinte. Devido a chegada de uma frente fria na região de Mineiros, a desfolha atrasou, e mesmo assim, as propriedades deram início na operação. A colheita, provavelmente se iniciará na 1ª quinzena de agosto.



Fig. 5. Lavoura com alto potencial produtivo, Chapadão do Céu.



Fig. 6. Área desfolhada na região de Mineiros.

Fonte das informações: Projeto Bicudo de Goiás – Fialgo.
bicudo@fialgo.com.br +55 62 3241-0404

Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse os sites
www.promoalgo.com.br ; www.agopa.com.br